



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4709 - Estado e Políticas Públicas No Brasil

CCH/LEEA - Laboratório de Estudos do Espaço Antrópico

Início: 2007/1

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

O curso se propõe a introduzir a discussão sobre Estado, Políticas Públicas enfatizando tanto os aspectos teóricos - com ênfase nas diversas abordagens contemporâneas - como também experiências de formulação e implementação de políticas. A primeira parte do curso será destinada à apresentação e discussão sobre a natureza do "Estado Contemporâneo", com ênfase nos países periféricos e no Brasil em particular. Temas como Burocracia, Intervenção Estatal e Planejamento Governamental, Políticas Públicas, entre outros, são algumas das questões teóricas a serem desenvolvidas. A segunda parte deverá ser voltada para a discussão de políticas públicas e reforma do Estado no Brasil, procurando integrar contribuições teóricas específicas com análise de experiências de implementação., W. G. Cidadania e Justiça, Rio de Janeiro: Campus, 1979. cap.2, 4, e 5.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Razões da Desordem. Rio de Janeiro, Rocco, 1992. (pp77-116).

SANTOS, Wanderley Guilherme. " Trágica Condiç

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Teorias do Estado: conceitos clássicos utilizados no Brasil

1. Conceitos Clássicos: Estado, Burocracia, Legitimidade e Hegemonia

1.1. Estado e Dominação

1.2. Classes Sociais; Burocracia e instituições

2. Estado e classes e Sociedade Civil leituras neo-marxistas

2.1. Sociedade Política, Sociedade Civil e Hegemonia

2.2. O debate Neo-marxista

3. Leituras do Brasil

4.1. Patrimonialismo e Burocracia

4.2. Estado e Capitalismo

UNIDADE II - Estado e Políticas Públicas

1. O "paradigma do Estado de Bem-estar

1.1. Diferentes tipos de Estado de bem-estar e suas implicações

1.2. Tipos de políticas Públicas

1.3. Avaliação das Políticas



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

2. Política Social

2.1. Transição democrática e reorganização do Sistema de Proteção Social no Brasil.

UNIDADE 3 - Crise e Reforma do Estado

1. Leituras da crise do estado de Bem-estar

1.1. Globalização e Crise do Estado nacional

1.2. O debate nacional

2. Políticas Públicas - Desafios da nova institucionalização

2.1. Instituições reguladoras

2.2. Política de Proteção

2.3. Descentralização

2.4. Dos movimentos sociais ao assim chamado "terceiro setor"

2.5 Experiências participativas e deliberativas. sta UENF de Iniciação Científica, ligada ao projeto de doutorado: preparo de amostra, cultivos microbianos to e co-orientação de estudante de graduação bolsista UENF de Iniciação Científica

BIBLIOGRAFIA

ABRANCHES, S., SANTOS, W.G., COIMBRA, M. Política Social e a Questão da Pobreza. Rio de Janeiro, Zahar, 1987.

ALMEIDA, M. H. T. de (1995). Federalismo e Políticas Sociais. Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 28, ANPOCS. Esping-Andersen, G. (1995). "O futuro do Welfare State na nova ordem mundial". Lua Nova, nº 35, pp. 73-111.

ARRETCHE, M. (1996). "Mitos da descentralização: mais eficiência e democracia nas políticas públicas? Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 31, pp.44-66.

ARRETCHE, M. "Emergência e desenvolvimento do Welfare-state: teorias explicativas", BIB-Boletim Informativo Bibliográfico de Ciências Sociais nº 39, 1995.

BOSCHI, Renato raul. Descentralização, Clientelismo e Capital Social na Governança Urbana: Comparando Belo Horizonte e Salvador Dados. V. 42 N.4 Rio de Janeiro, 1999.

CARDOSO, F. H. Autoritarismo e Democracia, Paz e Terra, 1975. (Capítulo 3)

CARVALHO, J. M. Cidadania no Brasil, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

CATELLS, Manuel. Hacia el Estado en Red? Trabalho apresentado no Seminário a de Sociedade e a Reforma do Estado, São Paulo, março, 1998.

COELHO, Vera S. P. & NOBRE, Marcos (ORG>). Participação e deliberação. Teoria Democrática e Experiências Institucionais no Brasil Contemporâneo.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

São Paulo: Ed. 34, 2004.

DINIZ, Eli & AZEVEDO, Sergio de. (orgs). Reforma do Estado e Democracia no Brasil(orgs.) Brasília, Ed. UnB/ENAP, 1997.

DINIZ, Eli. Crise, reforma do Estado e governabilidade. Rio de Janeiro: FGV. 1997. 228.

DINIZ, Eli. Globalização e Ajuste e Reforma do Estado: um balanço da literatura. BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais. Nº 45. 1º semestre de 1998. pp 3-24.

DRAIBE, S. América Latina na Encruzilhada. Estaria surgindo um novo Estado de Bem-estar? Observações sobre a proteção social e a integração regional. NEP/UNICAMP, 2006.

DRAIBE, S. e HENRIQUE, W. "Crise e Gestão da crise: um balanço da literatura internacional. Revista Brasileira de Ciências Sociais, nº 6, vol. 3, ANPOCS, fev. 1988.

DRAIBE, Sônia. CASTRO, Maria Helena Guimarães de Castro, AZEREDO, Beatriz. Sistema de Proteção Social no Brasil. Relatório de Pesquisa, Campinas: NEPP/UNICAMP, 1991.

ESPING-ANDERSEN, G. "As três Economias Políticas do Welfare State". Lua Nova, nº 24, 1991.

FAGNANI, E. "Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964/92", Economia e Sociedade, (8): 183-238.1997.

FAORO, Raymundo. "A viagem Redonda: do Patrimonialismo ao Estamento". In: Os donos do Poder, a formação do patronato Político Brasileiro. 3ra. Ed. São Paulo: Globo, 2001.

FARIA, C. A "Uma genealogia das teorias e modelos do Estado de Bem Estar Social". BIB: Boletim Bibliográfico de Ciências Sociais, nº 46, pp. 39-71. 1998.

FIGUEREDO Marcus Faria & FIGUEREDO Argelina Maria Cheibub. "Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica" Análise & Conjuntura, 1 (3): 107-127, set/dez, 1986.

FIORO, José Luís. Estado do Bem-Estar Social: Padrões e Crises. Texto disponível em www.ies.usp.br/artigos

FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil.

FUKS, Mário. Participação e Influência Política no Conselho Municipal de Saúde de Curitiba. Revista de Sociologia e Política. nº 25: 47-61 Nov. 2005

GRAMSCI, Antonio. "O Moderno Príncipe". Maquiavel a política e o Estado



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

Moderno. 5ta. Ed. Civilização Brasileira.

HABERMAS, Jurgen. "A Nova intransparência a Crse do Estado de Bem-Estar Social - O Esgotamento das energias utópicas" In. Novos estudos CEBRAP. nº 18, setembro 87, pp103-114.

HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro. Estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

HARVEY, D. A Condição Pós-moderna, São Paulo, Ed. Loyola, 1989. (Cap 7)

HIRSCHMAN, Albert. O . Auto-subversão: teorias consagradas em xeque. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

IMMERGUT, Ellen M. As regras do jogo: a lógica da política de saúde na França, na Suíça e na Suécia. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Nº 30, ANO 11, fev. 1996.

KERSTENETZY, Celia Lessa. Políticas Sociais: focalização ou universalização? Textos para debate D 180 Outubro/2005 UFF. <http://www.uff.br/econesc@vm.uff.br> 1/03/2007.

LAVINAS, L. (2000). "Combinando compensatório e redistributivo: o desafio das políticas sociais no Brasil". In: Henriques, R.(org.) Desigualdade e Pobreza no Brasil. Rio de Janeiro:Ipea.

LOWI, Theodore J. American Business, Public Policy. Case Studies, and Political Theory. WorldPolitics. Vol XVI, July 1964. Center of International Studies, Princeton University.

MARSHALL, T.H. "Cidadania e classe social". In: Cidadania, classe social e status, Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MATTOS, Paulo Todescan Lessa. A formação do estado regulador. Novos estudos CEBRAP n. 76. São Paulo, nov.2006.

MELO, Marcus André B. C., "Anatomia do Fracasso: Intermediação de Interesse e a Reforma das Políticas Sociais na NOva República". DADOS, Revista de Ciências Sociais, Vol 36, Rio de Janeiro, 1993.

MOISÉS, J. A. & ALLIER, V. M. " revolta dos suburbanos ou "Patrão, o trem atrasou". In.: MOISES, José Alvaro et Al. Contradições Urbanas e Movimentos Sociais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

NUNES, Edson. A Gramática Política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro. ENAP/Zahar, 1997.

NUNES, Edson. A Gramática Política do Brasil: clientelismo e insulamento burocrático. Rio de Janeiro, ENAP/ZAHAR, 1997.

OFFE, Claus & RONGE, Volker. "Teses sobre a fundamentação do conceito de Estado capitalista e sobre a pesquisa política de orientação materialista".



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

In: OFFE, C. Problemas estruturais do Estado Capitalista, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.

OFFE, Claus, "A Democracia Partidária Competitiva e o Welfare State Keynesiano: fatores de estabilidade e desorganização. In: OFFE, C. Problemas estruturais do Estado Capitalista, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.

OFFE, Claus. "Dominação de Classe e Sistema Político. Sobre a seletividade das instituições políticas", in: Offe, C. Problemas estruturais do estado Capitalista, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1984.

OFFE, Claus. Capitalismo Desorganizado. Transformações contemporâneas do trabalho e da política.

OFFE, Claus. The Present historcal tradition na some basic design option for the societal institutions. Trabalho apresentado no Seminário a de Sociedade e a Reforma do estado, São Paulo, março 1998.

OLIVEIRA, Francisco de. Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita.

OLIVEIRA, Francisco. Crítica à razão dualista. In: O Ornitorrinco. S. Paulo. Bomtempo, 2003.

PEREIRA, Carlos Bresser. A Reforma do Estado dos anos 90: Lógica e Mecanismos de Controle. Cadernos Mare de reforma de estado. Brasília: 1997.

PINTO, Céli Regina Jardim. As Ongs e a Política no Brasil: Presença de Novos Atores. dados - Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 49, nº 3, 2006, pp. 651 a 613.

POULANTZAS, N. & MILIBAND, R. Debate sobre o Estado Capitalista, Porto , Afrontamento, 1975.

POULANTZAS, Nicos. O Estado, o Poder, o Socialismo, segunda parte (As lutas políticas: O Estado, condensação de uma relação de forças) pp. 141-185. Rio de Janeiro, Graal, 1980.

POULANTZAS, Nicos. Poder Político e Classes Sociais, São Paulo, Martins Fontes, 1977. (pp. 119- 137 e pp.224-247)

PRZEWORSKI, A The State and the Citizen. Trabalho apresentado no Seminário a de Sociedade e a Reforma do Estado, São Paulo, março 1998. (disponível em)

SANTOS, Boaventura de Sousa (ORG.). Democratizar a democracia. Os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2002.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade.

SANTOS, W. G. Cidadania e Justiça, Rio de Janeiro: Campus, 1979. cap.2, 4, e 5.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Razões da Desordem. Rio de Janeiro, Rocco, 1992. (pp77-116).

SANTOS, Wanderley Guilherme. " Trágica Condição da Política Social". In: ABRANCHES, S.

SANTOS, W. G., COIMBRA, M. Política Social e a Questão da Pobreza, Rio de Janeiro.

SCHWARTMAN, Simon. Bases do Autoritarismo Brasileiro. (Introdução e Capítulo 3).

WEBER, Max. "A Burocracia". In: Ensaios de Sociologia. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 1982.

WEBER, Max. "Classe Estamento e Partido". In: Ensaios de Sociologia. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 1982.

WEBER, Max. A Política Como Vocação. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 1982.

WEBER, Max. Estruturas de Poder. In: Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara, 1982.

sociais ao assim chamado "terceiro setor"

2.5 Experiências participativas e deliberativas. sta UENF de Iniciação Científica, ligada ao projeto de doutorado: preparo de amostra, cultivos microbianos, to e co-orientação de estudante de graduação bolsista UENF de Iniciação Científica